RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ONCOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andréia Ivete Feil – Centro Universitário UNIVATES – brdeia@universo.univates.br

Karin Freitag – Centro Universitário UNIVATES – karin_mmt@hotmail.com

Laís Regina de Carvalho Schwarz – Centro Universitário UNIVATES –
laisreginaschwarz@gmail.com

Marina Manfroi – Centro Universitário UNIVATES – mmanfroi@universo.univates.br

Arlete Eli Kunz Da Costa - Centro Universitário UNIVATES - arlete.costa@bewnet.com.br

Fernanda Scherer Adami – Centro Universitário UNIVATES – fernandascherer@univates.br

Lydia Christmann Espíndola Koetz - Centro Universitário UNIVATES - lkoetz@univates.br

Kátia Barbieri Becker Delwing – Secretaria de Saúde de Lajeado/RS –

Cleidi Eunice Giovanella – Hospital Bruno Born – cleidieg@hbb.com.br

Introdução: os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde, reconhecidos como pósgraduação lato sensu, representam uma oportunidade significativa de aprendizagem teórico/prática e de integração entre ensino-serviço-comunidade. Estes programas tem o objetivo de propiciar a formação e a atuação de profissionais de diferentes áreas, buscando a mudança do modelo assistencial do Sistema Único de Saúde e também colaborar na qualificação dos diferentes níveis de atenção a saúde oferecidos à comunidade, de forma integral e interdisciplinar. Objetivo: descrever as experiências vivenciadas pelos profissionais que integram a primeira turma do Programa de Residência Multiprofissional na área de Oncologia, divididos nas áreas de concentração: enfermagem, nutrição, farmácia e psicologia, em dois municípios do Vale do Taquari. Este processo fornecerá subsídios para a construção da especialização, nos moldes da residência, no que concerne à multiplicidade em oncologia. Procedimentos metodológicos: relato de experiência fundamentado nas vivências das residentes de enfermagem, nutrição e psicologia no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: atendimento ao paciente oncológico, no âmbito hospitalar e da atenção básica, nos municípios de Lajeado/RS e Estrela/RS. Resultados: levando-se em conta a especificidade de cada área da equipe multiprofissional, no que tange às respostas das residentes, as experiências vivenciadas foram semelhantes entre si. Foram mencionadas questões relacionadas à oportunidade de desenvolver atividades relativas à tríade que contempla as ações de ensino teóricoprático, extensão e pesquisa, desenvolvendo competências relacionadas à atenção á saúde, tomada de decisões, liderança, gestão e educação permanente, vivenciando a oncologia em seus mais diversos âmbitos, além de oportunizar o trabalho em equipe, visto que a residência se alicerça no trabalho multiprofissional. Conclusão: o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde vem proporcionando às profissionais residentes a oportunidade de vivenciar novos conhecimentos, integrando a prática cotidiana no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando o trabalho multiprofissional, entendendo a importância do papel de cada profissional, buscando uma assistência integral e de qualidade em benefício do paciente.

Palavras-chaves: Residência Multiprofissional, Oncologia, Relato de Experiência.

REFERÊNCIAS

Lei n.º 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009. Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde, e institui o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Diário Oficial da União, 13 nov 2009. Seção 1.

MELO, M. C. de., QUELUCI, G. de C., GOUVÊA, M. V. Problematizando a residência multiprofissional em oncologia: protocolo de ensino prático na perspectiva de residentes de enfermagem. Rev Esc Enferm USP 2014; 48(4):706-14.

SILVA, Jaqueline C.; CONTIM, Divanice; OHL, Rosali I.; CHAVAGLIA, Suzel R.; AMARAL, Eliana M. Percepção dos residentes sobre sua atuação no programa de residência multiprofissional. Acta Paul Enferm. 2015; 28(2):132-8.